

Manual com os 12 indicadores financeiros mais importantes



Introdução	3
Importância dos indicadores financeiros	4
Principais indicadores financeiros	6
Dicas para acompanhar os indicadores financeiros	15
Papel da tecnologia.....	16
Conclusão	17
Sobre a SAP Concur.....	18



Introdução

As mudanças tecnológicas permitiram que a gestão deixasse de ser algo intuitivo para se tornar um processo de análise completa. Em vez de imaginar quais fatores estão afetando as contas, os líderes agora podem checar seus dados para conhecer de perto os gargalos. Nesse quesito, os **indicadores financeiros desempenham um papel central na tomada de decisão em empresas de todos os setores.**

Esse tipo de recurso transforma dados em informação palpável e pode ser usado para identificar os pontos de melhoria da empresa. Existem milhares de indicadores, que cobrem desde o desempenho da equipe até a satisfação do cliente. Para que você não se confunda com todas essas possibilidades, organizamos um guia com os indicadores financeiros a serem considerados no dia a dia.

Siga a leitura e entenda um pouco mais sobre cada um deles, além de identificar como eles podem colaborar com o desempenho do seu negócio!



Importância dos indicadores financeiros

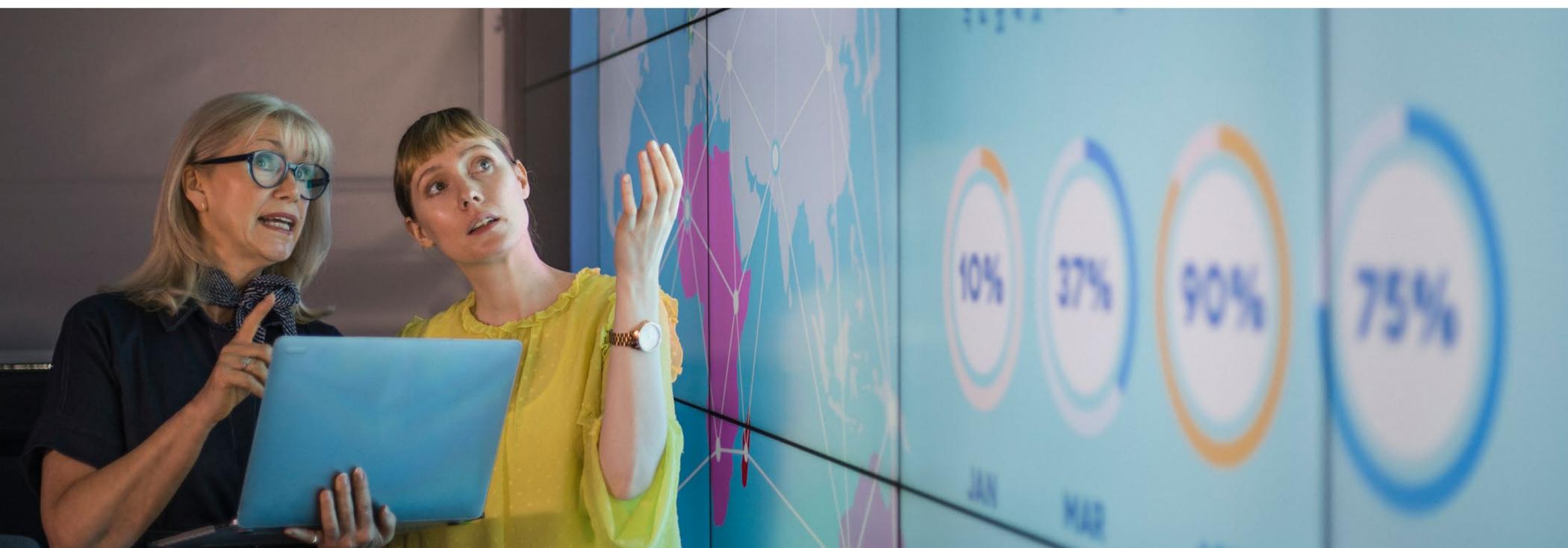
O monitoramento constante das métricas relacionadas às finanças da companhia é relevante por diversos fatores, os quais listamos em detalhes a seguir. Confira!

Ajuda a fazer análises

Por meio de indicadores adequados, a empresa tem uma visão mais ampla e adequada do que está acontecendo financeiramente. Com isso, pode observar custos, despesas operacionais, reembolsos e receitas.

Esses números facilitam a análise, **ajudando a compreender claramente o que pode ser ajustado para melhorar os resultados** e a desenvolver um plano de ação para ter uma performance excelente.

Isso porque os gestores têm dados para tomar decisões e realizar otimizações constantes, garantindo um fluxo de caixa positivo e, conseqüentemente, uma boa lucratividade para o negócio.



Permite identificar gargalos

A partir de uma avaliação mais detalhada gerada pelos indicadores, é plausível ter informações relevantes sobre a saúde financeira da empresa, realizando um diagnóstico preciso.

Dessa forma, a identificação de gargalos se torna mais fácil, evitando que o negócio perca dinheiro por erros como reembolsos indevidos, equívocos nos lançamentos de despesas e outros fatores que prejudicam o financeiro.



Proporciona previsibilidade

O uso de relatórios com os indicadores bem organizados também é uma forma de ter mais previsibilidade sobre os resultados de médio e longo prazo da organização. Por exemplo, eles permitem estimar impactos de estratégias de expansão, observar sazonalidades e muito mais.

Com tais dados, a empresa pode melhorar a gestão de riscos, prevendo situações que prejudicam os resultados, além de aproveitar oportunidades de expandir com alta probabilidade de melhorar a rentabilidade obtida.



Principais indicadores financeiros

Para aproveitar todas as vantagens que foram observadas no tópico anterior, é necessário contar com bons indicadores financeiros. **Eles são fundamentais para ter uma visão ampla e realizar as otimizações.**

A seguir, listamos os principais em mais detalhes. Confira!

Margem líquida

Esse indicador ajuda a compreender a eficiência da empresa na hora de converter suas receitas em lucro líquido e pode ser obtido a partir de dados presentes na Demonstração de Resultados do Exercício (DRE). Sua fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Margem líquida} = (\text{lucro líquido} / \text{receita líquida}) \times 100$$

Por exemplo, imagine que a empresa tenha um lucro de R\$ 50 mil e uma receita de R\$ 200 mil. Assim, a margem líquida é de 25%, ou seja, a cada real de receita gerado, R\$ 0,25 é lucro líquido.

Esse indicador é fundamental para ajudar na tomada de decisões relativas a novos investimentos ou para melhorar a infraestrutura do negócio e, com isso, elevar o nível de lucratividade.

Margem de contribuição

Essa métrica ajuda a entender o lucro gerado pelos produtos vendidos, permitindo compreender quanto de arrecadação é necessária para cobrir despesas e chegar ao ponto de equilíbrio, ou seja, o momento a partir do qual há lucro. O cálculo é bem simples, podendo ser realizado da seguinte forma:

$$\text{Margem de contribuição} = \text{receita de vendas} - \text{custos variáveis}$$

É viável utilizá-lo tanto para cada um dos itens quanto para todas as vendas feitas na empresa. A partir dele, você consegue alterar a precificação para otimizar o fluxo de caixa e evitar que um produto gere prejuízos.



Margem de custos

Para manter a saúde financeira da empresa, é essencial que as vendas consigam cobrir todos os custos envolvidos nas vendas dos produtos e ainda gerem lucro. Esse tipo de métrica auxilia nesse entendimento, já que ajuda a entender qual é o mínimo de vendas necessárias para cobrir todos os gastos. O cálculo a ser feito é o seguinte:

$$\text{Margem de custos} = \text{receita de vendas} - (\text{custos variáveis} + \text{custos fixos})$$

Caso a parte de despesas supere a de receitas, então a companhia está operando de forma deficitária e precisa fazer ajustes para começar a ter resultados positivos.

Margem EBITDA

Esse índice serve para mensurar o lucro operacional de uma empresa antes de pagar os juros, impostos, depreciação e amortização, estimando a lucratividade de um negócio apenas com as atividades. Seu cálculo também pode ser feito a partir dos documentos contábeis, realizando a seguinte conta:

$$\text{Margem EBITDA} = (\text{EBITDA} / \text{receita líquida}) \times 100$$

Suponha que o lucro operacional, somado à amortização e à depreciação, seja de R\$ 130 mil e que a receita seja de R\$ 500 mil. Assim, essa margem é de 26%.



Ponto de equilíbrio

Esse é um dos principais indicadores que a empresa deve acompanhar quando se trata de sustentabilidade financeira, pois permite entender o mínimo de faturamento para cobrir todas as despesas. Seu cálculo envolve a margem de contribuição em percentual, sendo feito a partir da conta a seguir:

$$\text{Ponto de equilíbrio (R\$)} = \text{custos fixos} / \text{margem de contribuição (\%)}$$

Também é possível obter, a depender do tipo de negócio que você tem, o ponto de equilíbrio em unidades. Essa métrica é essencial para trazer clareza e fazer com que a receita ultrapasse as despesas e gere lucro para a companhia.

ROI

O Retorno Sobre Investimento (ROI) permite mensurar a rentabilidade de um investimento feito em comparação ao custo que se teve. Ele é ótimo para entender se os gastos são eficientes ou se é melhor explorar outras alternativas. Sua fórmula é:

$$\text{ROI} = (\text{receitas do investimento} - \text{custos do investimento} / \text{custos do investimento}) \times 100$$

Um ROI positivo significa que a empresa gerou mais valor do que gastos e, com isso, está tendo lucro, enquanto um negativo indica prejuízos e a necessidade de abandonar tal estratégia.

ROE

O Retorno sobre Patrimônio Líquido, ou Return on Equity, ajuda a entender quanto de lucro líquido foi gerado a partir do patrimônio dos acionistas, sendo fundamental para saber a eficiência das operações. A conta a ser feita é:

$$\text{ROE} = (\text{lucro líquido} / \text{patrimônio líquido}) \times 100$$

Quando esse indicador está alto, quer dizer que a empresa está conseguindo gerar valor para os acionistas. Caso contrário, é preciso pensar em formas de melhorar as atividades e a rentabilidade obtida.

Faturamento

Essa métrica serve para conhecer qual foi a receita gerada pelas vendas da empresa em um determinado período, sendo fundamental para compreender como está o desempenho comercial do negócio. Seu cálculo é feito da seguinte forma:

$$\text{Faturamento} = \text{preço de venda} \times \text{quantidade vendida}$$

Vale lembrar que ele pode ser útil para calcular outros indicadores na hora de fazer a gestão financeira da empresa. Por isso, é fundamental ter atenção a esse aspecto.





Lucratividade

Esse indicador serve para entender o lucro gerado pelas vendas da empresa, representando o que realmente foi obtido a partir da comercialização das soluções oferecidas ao público-alvo.

A lucratividade pode ser calculada de diferentes formas, como por meio do lucro bruto, que desconta apenas os custos variáveis das receitas, ou pelo lucro operacional, que desconta custos fixos, depreciação e amortização do lucro bruto. Por fim, há o lucro líquido, que desconta os impostos do lucro operacional.

Rentabilidade

O décimo indicador que pode ser usado na hora de tomar decisões embasadas e melhorar os resultados financeiros é a rentabilidade. Ela é bastante ampla, envolvendo diversos cálculos, como o do ROI, ROE e até mesmo ROA. Esse último é obtido da seguinte forma:

$$\text{ROA} = (\text{lucro líquido} / \text{total de ativos}) \times 100$$

Todos os índices de rentabilidade ajudam a entender os retornos obtidos em relação a algum outro fator, como patrimônio líquido, custos de investimentos e até receita de vendas.

Ticket médio

O ticket médio permite entender o quanto os clientes gastam com as soluções da empresa, ajudando a melhorar a precificação e a compreender a aceitação dos produtos oferecidos aos consumidores. Na hora de fazer as contas, basta aplicar a fórmula abaixo:

$$\text{Ticket médio} = \text{receita total} / \text{número total de vendas}$$

Com ele, você tem uma ferramenta interessante para planejar o marketing e aumentar as receitas da empresa.

Custos fixos e variáveis

Por fim, vale compreender as diferenças entre custos fixos e variáveis. O primeiro diz respeito aos gastos feitos que não dependem do nível de produção ou de vendas e que, normalmente, não mudam de valor por um tempo, como o aluguel, a assinatura de serviços e outros.

Enquanto isso, os variáveis são os que se alteram com as vendas ou produção, como as comissões de vendedores, custos de insumos etc. O acompanhamento de tais despesas é essencial para uma boa gestão.



Dicas para acompanhar os indicadores financeiros

O uso desse tipo de informação é essencial para trazer objetividade para sua gestão. Ao selecionar os indicadores mais importantes, você consegue manter o foco nos aspectos mais urgentes para o sucesso de seus projetos. Para acompanhar esses indicadores com eficiência:

- **determine quais KPIs são mais importantes:** selecione de 4 a 7 indicadores entre os apresentados para acompanhar;
- **use tecnologia:** por meio de softwares e plataformas online, é possível manter todos os dados da sua empresa de maneira organizada;
- **revise:** depois de estimar os valores, é preciso comparar os resultados com metas e benchmarks;
- **automatize os relatórios:** esse processo evita erros e economiza tempo de sua equipe;
- **compartilhe dados:** repasse para todos os líderes as informações obtidas, para que todos possam oferecer sugestões de melhorias;
- **corrija rapidamente:** diante de qualquer irregularidade ou desvio inesperado, é preciso agir imediatamente para implementar medidas de correção.





Papel da tecnologia

Relatórios de despesas na versão física são ineficientes de diversas maneiras, pois não facilitam a consulta, não geram registros históricos nem simplificam o cálculo de novos indicadores. Por isso, o uso de tecnologia na forma de sistemas e aplicativos é indispensável para ter uma gestão eficiente.

Recursos como esses são capazes de trazer eficiência e simplicidade para o processo de decisão, permitindo que diversos indicadores sejam calculados rapidamente. **A SAP Concur é líder mundial no auxílio de organizações que precisam de mais controle em seus gastos corporativos.**

Por meio do SAP Concur Expense, sua empresa consegue centralizar os dados de despesas em um só lugar, definir configurações específicas para sua atividade, aplicar e modificar as políticas de gastos e ainda registrar recibos e elaborar relatórios automaticamente.

Usar essa tecnologia a seu favor evita que despesas passem despercebidas, melhorando o orçamento, a previsibilidade e a conformidade com as regras estabelecidas. Isso torna a organização mais inteligente, transparente e justa com todos os colaboradores.



Conclusão

Contar com ferramentas para o suporte à decisão é determinante para tornar a tomada de decisão mais certa. Ao usar dados reais e atualizados, você consegue entender com clareza como implementar ajustes que vão contribuir para a saúde financeira do negócio.

Para ter acesso à tecnologia na gestão de despesas corporativas, conte com as soluções da SAP Concur. Além de trazer mais informações para os líderes, **a SAP ainda mantém o foco na experiência dos colaboradores em suas viagens corporativas.**





A SAP Concur tem o compromisso precípua de reinventar a gestão de despesas corporativas e viagens a negócios com base em soluções tecnológicas que simplificam os processos diários e criam as melhores experiências para os colaboradores.

Conseguimos resolver grandes e pequenos problemas, inclusive aqueles que você nem sabia da existência! Também transformamos o complicado em simples e tornamos conhecido o desconhecido, colocando um fim em tarefas entediantes, manuais e repetitivas.

Nunca nos cansamos de buscar o que é possível! Para isso, desenvolvemos de maneira contínua novas formas de automatizar e integrar processos que usam tecnologia. Nossas soluções ajudam todas as empresas a obterem o melhor em seus negócios. Isso é viável graças à nossa experiência, conhecimento e parcerias.
